

## IIFE UNESCO Curso de Planejamento Educacional Sensível a Questões de Gênero (18 de abril a 12 de julho de 2022)

**Prazo para apresentação de  
candidaturas: 3 de abril de 2022**

CARACTERÍSTICAS GERAIS
<p><b>Objetivo:</b> Fortalecer a capacidade de profissionais e funcionárias/os para a integração das questões de gênero no planejamento setorial da educação.</p> <p><b>Duração:</b> 18 de abril a 12 de julho de 2022</p> <p><b>Modalidade:</b> Educação à distância, incluindo atividades de autoestudo e interação com as/os facilitadoras/es e demais participantes, por meio de atividades assíncronas no Campus Virtual do IIFE e encontros online semanais (aprox. 90 minutos por encontro).</p> <p><b>Tempo de dedicação:</b> Em média, 8 horas por semana, totalizando 72 horas.</p> <p><b>Participantes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Profissionais e funcionárias/os envolvidas/os na formulação, planejamento e implementação de políticas e planos educacionais em ministérios e secretarias da educação, finanças, planejamento, saúde e outros; diretorias de ensino; centros de pesquisa e de formação etc.</li><li>● Autoridades de organizações da sociedade civil e não governamentais (OSCs e ONGs) ou de desenvolvimento.</li></ul> <p><b>Idioma:</b> Português.</p> <p><b>Custo:</b> Gratuito.</p> <p><b>Prazo de inscrição:</b> 3 de abril de 2022.</p>

**LEIA ATENTAMENTE A NOTA DE  
INTRODUÇÃO A ESTE CURSO  
ANTES DE ENVIAR SUA CANDIDATURA.**

## **UM CURSO DE FORMAÇÃO VOLTADO PARA A TRANSVERSALIZAÇÃO DE GÊNERO EM TODO O CICLO DE POLÍTICA EDUCACIONAL**

Ainda que a educação possa ser uma alavanca para alcançar a igualdade, as disparidades entre homens e mulheres continuam existindo no mundo todo e os sistemas educacionais refletem essa realidade. Apesar do progresso significativo obtido nos últimos anos, a paridade de gênero na matrícula só foi alcançada por menos de dois em cada três países na educação primária, por um em cada dois países no primeiro nível da educação secundária e por apenas um em cada quatro países no segundo nível da educação secundária (UNESCO, 2019).

Além dos desafios para atingir a paridade, desigualdades de gênero persistem em muitas outras dimensões da educação, incluindo resultados de aprendizagem, orientação vocacional e oportunidades após a conclusão da escola. Um exemplo disso é que as mulheres estão amplamente sub-representadas entre estudantes do ensino superior e técnico nas áreas de engenharia e tecnologia. O gênero faz interseção com outras desigualdades (entre elas, classe, formação, localização geográfica e deficiência) para gerar a exclusão educacional. Entretanto, em muitos casos, as políticas educacionais não priorizam medidas para alcançar a igualdade de gênero (UNESCO, 2019) e a atenção às populações mais vulneráveis.

Para alcançar a igualdade de gênero na educação e por meio dela, é preciso que as instituições criem políticas, orçamentos e planos equitativos que permitam a cada estudante ter sucesso em sua trajetória, independentemente das características demográficas de seu contexto (GPE, 2019; GPE/UNGEI, 2016). Tal abordagem implica prestar atenção às instituições e estruturas organizacionais, bem como às normas sociais e suas dinâmicas dentro e fora das escolas. Para impulsionar a mudança e construir o futuro da educação em bases sustentáveis, a igualdade de gênero e, de modo geral, as questões relativas à equidade e inclusão devem ser levadas em consideração ao longo de todo o processo de planejamento setorial.

### **Um programa de formação dirigido a todo o continente Africano**

Com isso em mente, e no contexto da Iniciativa Prioridade ao Gênero (*Gender at the Center Initiative – GCI*), o Instituto Internacional de Planejamento Educacional da UNESCO, Escritório para a África (IPE UNESCO Dakar), oferece um curso de formação de curta duração sobre planejamento educacional sensível a questões de gênero. O curso é destinado a profissionais e funcionárias/os envolvidas/os na formulação, planejamento e implementação de políticas e planos educacionais que atuam em nível nacional ou subnacional da administração educacional ou áreas afins (finanças, saúde etc.), bem como profissionais que atuam em organizações da sociedade civil e não governamentais ou de desenvolvimento, centros de pesquisa ou de formação, entre outros. O objetivo é instrumentalizar as pessoas participantes com as habilidades necessárias à transversalização de gênero em todas as etapas do planejamento educacional, levando em consideração os fatores multidimensionais que perpetuam as desigualdades de gênero na educação e por meio dela.

A primeira edição do Curso de Planejamento Educacional Sensível a Questões de Gênero<sup>1</sup> foi oferecida,

---

<sup>1</sup> O curso foi chamado de "Université 2020 sur la Planification de l'Education sensible au genre".

em 2020, a participantes de países africanos francófonos envolvidas/os na formulação, planejamento e implementação de políticas educacionais, visando à promoção da igualdade de gênero na tomada de decisões, planejamento e gestão da educação. Em 2021, esse programa de formação foi revisado, adaptado e ministrado a participantes dos países africanos de língua inglesa. Mais de 80 profissionais vinculados ao planejamento do setor da educação, provenientes de 35 países do continente Africano participaram nessas edições e integram, hoje, uma ativa comunidade de prática que lhes permite aprofundar suas redes e competências. Em 2022, o programa foi novamente atualizado, revisado e adaptado, visando sua oferta a participantes dos países africanos de língua portuguesa.

### **QUEM PODE SE CANDIDATAR?**

Será dada prioridade a pessoas em cargos de responsabilidade em nível administrativo central ou descentralizado, envolvidas na formulação, planejamento e implementação de políticas educacionais em países africanos de língua portuguesa. Mais especificamente, porém não exclusivamente, as pessoas participantes devem provir de:

- instituições governamentais em nível administrativo central ou descentralizado, tais como ministérios da educação, finanças, planejamento ou saúde (lista não exaustiva);
- estruturas nacionais descentralizadas, tais como secretarias e diretorias de ensino;
- centros de pesquisa e formação;
- organizações da sociedade civil e não governamentais;
- organizações de desenvolvimento.

As pessoas candidatas escolhidas devem, possivelmente, ocupar cargos como:

- gerente sênior ou autoridade de planejamento de uma diretoria técnica do ministério da educação, finanças, planejamento ou saúde (lista não exaustiva) ou de uma unidade descentralizada;
- diretor/a de centro de formação ou reitor/a de faculdade;
- pesquisador/a ou formador/a em instituto nacional de pesquisa ou formação; ou
- diretor/a executivo/a ou gerente sênior de uma organização da sociedade civil ou não governamental ou de desenvolvimento.

O processo seletivo buscará garantir um equilíbrio entre as/or participantes do curso em termos de representação geográfica, gênero, tipo de função (tomadores/as de decisão versus autoridades de planejamento e funcionários) e nível administrativo (central versus descentralizado). Alguns lugares prioritários são reservados a participantes Moçambique, país-membro da GCI.

Para garantir encontros e atividades totalmente interativos, a quantidade de participantes é limitada a cerca de 40, com foco em pessoas que:

- tenham no mínimo três anos de experiência profissional em áreas diretamente ligadas à formulação, planejamento e implementação de políticas educacionais, incluindo formação profissional, pesquisa e *advocacy*;
-

- tenham pelo menos um diploma de bacharelado (três anos de ensino superior), licenciatura ou equivalente, de preferência em área relacionada à educação ou ciências sociais e econômicas;
- sejam fluentes em português (leitura, escrita e conversação). Aquelas cujo idioma materno ou idioma de trabalho não for o português devem apresentar um certificado de proficiência nesse idioma;
- tenham bom domínio do pacote Microsoft Office, particularmente Microsoft Word, PowerPoint e Excel.

### **COMO SE CANDIDATAR?**

As pessoas candidatas devem preencher o formulário de inscrição disponível online por meio deste [link](#) até **3 de abril de 2022, à meia-noite (GMT)**. Só serão aceitos formulários totalmente preenchidos. Todas as candidaturas serão analisadas pela Comissão de Seleção e uma lista com o nome das pessoas pré-selecionadas será publicada até 5 de abril de 2022 .

As pessoas pré-selecionadas deverão enviar até 11 de abril de 2022 uma carta de seus supervisores endossando a participação no curso.

A lista com o nome das pessoas aprovadas será divulgada até 14 de abril de 2022.

### **CALENDÁRIO**

14 de março de 2022	Início das inscrições
3 de abril de 2022	Fim das inscrições
5 de abril de 2022	Deferimento das inscrições e divulgação da lista de candidaturas pré-selecionadas
11 de abril de 2022	Prazo final para envio da carta de endosso
14 de abril de 2022	Divulgação da lista de candidaturas aceitas
18 de abril a 12 de julho de 2022	Curso online

<p><b>OBJETIVOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender e explicar questões e desafios relacionados à igualdade de gênero na educação e por meio dela.</li> <li>● Identificar e analisar os fatores escolares e não escolares responsáveis pelas disparidades de gênero na educação e estabelecer conexões entre as normas de gênero e tais disparidades nesse contexto.</li> <li>● Identificar fontes de dados e indicadores relevantes (quantitativos e qualitativos) e analisá-los.</li> <li>● Explicar o processo de planejamento de políticas e identificar estratégias e ações concretas para lidar com as disparidades de gênero na educação.</li> </ul>	<p><b>PRAZOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentação de candidaturas: <b>14 de março a 3 de abril de 2022</b>, por meio deste <a href="#">link</a>.</li> <li>● Confirmação de participação (apenas candidaturas pré-selecionadas): <b>5 de abril de 2022</b>.</li> </ul> <p><b>DURAÇÃO DO CURSO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● 12 semanas: 2 semanas de fase preparatória, 9 semanas de formação online e uma semana de pausa pedagógica.</li> </ul>
<p><b>CONTATO</b></p> <p>Em caso de dúvidas, envie um e-mail para <a href="mailto:cursogenero@iiep.unesco.org">cursogenero@iiep.unesco.org</a>.</p> <p><u>As inscrições devem ser feitas somente via o <a href="#">formulário online</a>. As candidaturas enviadas por e-mail não serão processadas.</u></p>	

<p><b>SOBRE A GCI</b></p>
<p>A Iniciativa Prioridade ao Gênero (GCI) visa fortalecer as capacidades dos governos de promover a igualdade de gênero nos sistemas educacionais de oito países do continente africano: Burkina Faso, Chade, Mali, Mauritânia, Moçambique, Níger, Nigéria e Serra Leoa. Lançada em 2019 durante a <a href="#">cúpula do G7</a> em Biarritz, na França, ela reconhece a urgência de garantir acesso à educação de qualidade a todas as pessoas, em igualdade de condições, e de remover as barreiras à educação para meninas e jovens mulheres.</p> <p>A iniciativa é gerida por uma aliança de parceiros, coordenada pela <a href="#">Iniciativa das Nações Unidas para a Educação de Meninas</a> (UNGEI). O IIEP é responsável pela liderança técnica, em estreita colaboração com os ministérios da educação dos oito países envolvidos. A aliança também inclui a sede da <a href="#">UNESCO</a> e escritórios nacionais e regionais, o <a href="#">Fundo das Nações Unidas para a Infância</a> (UNICEF), a <a href="#">Parceria Global para a Educação</a> e a União Africana – <a href="#">Centro Internacional para a Educação de Meninas e Mulheres na África</a> (AU-CIEFFA), bem como um consórcio de organizações não governamentais: a Campanha da Rede Africana sobre Educação para Todos (Ancefa) e o <a href="#">Fórum para Mulheres Educadoras Africanas</a>.</p>